

Na terceira página:

- * CLIMA DE EXPECTATIVA NOS MEIOS PESSOEIRAS EM FACE DA VISITA DO VICE-GOVERNADOR A SÃO PAULO.
- * FLAGRANTES DA ASSEMBLÉIA.

Na última página:

- * INTIMIDADOS PELO CLAMOR PÚBLICO, OS SONEGADORES FAZEM SURGIR O AÇUCAR.
- * NÃO HÁ RAZÕES PARA AUMENTO NOS PREÇOS DO PÃO.

Descoberto na França um "complot" para desmoralizar as forças armadas

Preso um conselheiro municipal degaullista

DETIDAS EM PARIS DEZESSEIS PESSOAS

PARIS, 3 (AFP) — Dezesseis pessoas foram presas na região parisiense. Trata-se de pessoas implicadas num «complot» para a desmoralização das forças armadas, colocando em perigo a segurança nacional.

PARIS, 3 (AFP) — Um verdadeiro «complot» antinacional teria determinado as importantes operações policiais de hoje.

Foi aberto inquérito, já em processo de instrução, por ordem do general Devlinck, comandante da primeira região militar, com sede em Paris.

PARIS, 3 (AFP) — Divulga-se que também foi preso, nas novas diligências da polícia, a pedido da região militar o sr. Rateau, conselheiro municipal degaullista em Paris.

O caso assumiria os aspectos de um «complot» degaullista. As informações são ainda escassas.

PARIS, 3 (AFP) — Uma nota oficial confirma que importantes operações policiais foram efetuadas hoje nos departamentos da Senna e de Oise.

Dois ônibus teriam sido capturados, dentro dos quais se encontravam vários indivíduos armados, que foram postos à disposição da polícia. Não obstante a discreção observada pelos serviços da polícia, sabe-se que as diligências tiveram origem numa ordem do comandante da primeira região militar de Paris, ordenando a abertura da instrução de um processo, contra determinados elementos que se empenhavam na tarefa de «desmoralizar o exército francês».

gências, dois fuzis-metralhadoras e três revólveres foram descobertos no veículo do sr. Rateau, conselheiro municipal, em Paris, pertencente à Concentração do Povo Francês. Igualmente, no veículo em que estava o referido viajante comercial, foram também apreendidos outros dois fuzis-metralhadoras, com a respectiva munição, e quatro revólveres automáticos.

Há o máximo sigilo sobre as importantes diligências.

PARIS, 3 (AFP) — Prosseguem os interrogatórios das pessoas detidas na região parisiense, nas diligências das últimas horas, determinadas pelo general-comandante da primeira região militar. Segundo se informa, acusa-se principalmente as pessoas detidas e objeto do processo judicial de «instrução», de estarem em ligação com oficiais aos quais teriam dado algumas ordens e instruções para serem aplicadas no caso de um golpe de força comunista. Várias dentre os presos militam no seio da Concentração do Povo Francês e são antigos membros de uma rede de resistência.

O caso estaria em relação com a descoberta de uma «conspiração» que se teria a 20 de março, quando das últimas eleições municipais.

(Conclui na 4.ª página)



GUERRA DE CARTAZES — Ante a aproximação das eleições na Cidade Livre da Trieste, começou a guerra dos cartazes. Os numerosos partidos políticos não deixam virtualmente nenhum lugar vago nos muros e estatuas. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Provável acordo quadripartite sobre a unificação de Berlim

OTIMISMO EM TORNO DAS CONVERSAS DOS QUATRO CHANCELERES

PARIS, 3 (UP) — Depois de dez dias de discussões infrutíferas, o Conselho dos Chanceleres das quatro potências conseguiu hoje realizar algum progresso para a unificação de Berlim, na primeira sessão secreta da conferência que se celebra nesta

Capital. Os quatro chanceleres se reuniram novamente amanhã em sessão secreta para prosseguir nas discussões sobre o problema da antiga capital alemã, nas bases propostas ontem pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, às quais o chanceler soviético, sr. Andrei Vishinski, deu sua resposta depois de estudar o documento.

Ao deixar hoje a sala de reuniões, um delegado francês, abordado pelos jornalistas, disse: «Minha impressão sobre os debates de hoje não é má». Nada mais, entretanto, foi ventilado. A única informação relativa às discussões de hoje foi um breve comunicado que contrasta com a informação detalhada das anteriores sessões plenárias. O comunicado diz: «Sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Vishinski, reuniu-se hoje em sessão secreta o Conselho dos Chanceleres. Os ministros discutiram as propostas soviéticas e norte-americanas relativas a Berlim. Reminiscendo a amanhã, novamente, em sessão secreta, às 14 horas».

Contudo, observou-se que os delegados deixaram a sala de conferências mais animados que nos dias anteriores, o que parece indicar que o chanceler russo não rejeitou o plano ocidental sobre Berlim. Um deles, inter-

rogado pelos jornalistas, declarou: «A sessão transcorreu dentro de um ambiente bastante amistoso». Houve algum progresso? — Indagou-lhe, «creio que sim», respondeu o delegado.

O plano ocidental estipula a celebração de eleições livres em Berlim; o estabelecimento de um governo provisório mediante eleições; o estabelecimento de uma Constituição municipal permanente, por parte do novo Conselho Municipal e o restabelecimento do «Romania» das quatro grandes potências em Berlim.

PARIS, 3 (UP) — Os ministros do Exterior das quatro grandes potências deci-

APOIO SOVIETICO PARA DERRUBAR O MARECHAL TITO

DENUNCIOU PUBLICAMENTE O GOVERNO DE BELGRADO

BELGRADO, 3 (UP) — Num nota entregue à embaixada soviética, nesta Capital, o governo iugoslavo acusou publicamente a União Soviética de prestar apoio a um grupo de elementos que procuram derrubar, pela força, o governo do marechal Tito.

Segundo se informou, nessa nota declara-se que «a intervenção do governo de Moscou nos assuntos internos da Iugoslávia é inadmissível e uma flagrante violação».

Greve dos maquinistas e foguistas ingleses

LONDRES, 3 (UP) — Os maquinistas e foguistas anunciaram que irão novamente a greve domingo próximo, pela terceira vez em dois meses. Não obstante os apelos formulados pela União dos Maquinistas e Foguistas, para que mantivessem normalmente o tráfego ferroviário, durante o fim de semana.

O ministro do Trabalho, sr. George Isaacs, falando em Scarborough, fez um apelo a todos os sindicatos trabalhistas para que não se abstenham do trabalho do governo, criando-lhe dificuldades.

BELGRADO, 3 (UP) — Circulos oficiais declararam que a nota em que se acusa a União Soviética de intervenção nos assuntos internos da Iugoslávia e de apoiar a um grupo que pretende derrubar, pela força, o marechal Tito, foi entregue à embaixada russa, nesta Capital, no dia 23 de maio último.

Entretanto, somente hoje os circulos oficiais decidiram dá-la à publicidade por terem os serviços rejeitado tal protesto oficial.

BELGRADO, 3 (UP) — A Iugoslávia acusou publicamente a Rússia de interferir em seus assuntos internos ao apoiar o grupo que procura derrubar, pela força, o marechal Tito do poder.

Tal acusação está contida numa nota entregue à embaixada soviética, nesta Capital, no dia 23 de maio último e que o grupo que procura derrubar, pela força, o marechal Tito do poder.

A nota da Iugoslávia diz sem muitos termos, que a União Soviética «interfere nos assuntos internos da Iugoslávia» e «dissertam contra o regime de Tito».

A nota da Iugoslávia diz sem muitos termos, que a União Soviética «interfere nos assuntos internos da Iugoslávia» e «dissertam contra o regime de Tito».

Sem mencionar o sr. Andrei Gromyko pelo nome, a quem a nota iugoslava se refere como «chefe da delegação soviética», lembrou os iugoslavos as palavras do delegado russo no sentido de que «nenhum Estado

A greve ferroviária na capital alemã

BERLIM, 3 (AFP) — Tornou-se mais grave a situação da greve ferroviária em Berlim. A intervenção dos generais ocidentais, buscando um acordo para o término da greve, não deu resultado. O general Kotikov, comandante soviético, recusou a arbitragem proposta pelos governadores ocidentais.

tem o direito de intervir nos assuntos internos de outro Estado, empregando para esse fim vários grupos mercenários para socavar os alicerces de outro Estado».

Os observadores locais salientam que a declaração de Gromyko esteve contida no ataque dirigido às potências ocidentais. Ironicamente, a nota iugoslava formula a mesma acusação contra a Rússia, acrescentando em certo trecho:

«Ao permitir que traidores de um governo amigo e socialista se reúnam e se organizem em Moscou e ao prestar-lhes ajuda em suas atividades contra a República Federal Popular da Iugoslávia, tendentes a destruí-la, pela força, a ordem socialista na Iugoslávia, o governo soviético demonstra, por seus atos, que não tem atitude amistosa para com a Iugoslávia».

Afirmou, ainda, que os atos do governo soviético converteram em «folhas mortas de papel» o tratado de amizade, ajuda mútua e de cooperação de anos guerra firmado com a Iugoslávia em abril de 1945.

BELGRADO, 3 (UP) — Referindo-se às acusações que contra a União Soviética foram levantadas pelo governo da Iugoslávia, um porta-voz oficial da embaixada russa, de Belgrado, manifestou que «tudo o que se disse não passa de erros crassos».

Salientou, ainda, que a Rússia continuaria a oferecer asilo aos «refugiados revolucionários» que se opõem ao marechal Tito.

BARCELONA, 3 (AFP) — Nova bomba explodiu hoje em Barcelona, ao meio-dia. Desta vez, o petardo explodiu na Catedral de Barcelona. Segundo as notícias oficiais, a bomba não causou vítimas, sendo também os prejuízos de pouca monta. No entanto, o engenho infernal explodiu justamente quando era celebrada uma missa em memória dos mártires da independência nacional, estando o templo cheio.

BARCELONA, 3 (AFP) —

Os figurões invadem o campo científico!

Amanhã o JORNAL DE NOTÍCIAS publicará a primeira de duas SENSACIONAIS REPORTAGENS sobre a criação do

Conselho Nacional de Pesquisas

Enquanto os cientistas de S. Paulo não dispõem de verba, o governo federal confia 30 milhões de cruzeiros e o progresso da Ciência a um grupo de sonhadores.

Chang Sha ameaçada pelos comunistas

TSING TAO FOI CONQUISTADA

HONG KONG, 3 (UP) — Esta sendo apresada a evacuação de Chang Sha, o maior ponto forte nacionalista da China Meridional.

Todos os civis estão sendo dali retirados, pois se acredita que esteja iminente um poderoso ataque comunista.

Em vista disso, acredita-se que os nacionalistas estejam mesmo decididos a «vender caro» suas posições naquela cidade.

HONG KONG, 3 (UP) — Circulam rumores nesta cidade

Condenados os ex-diretores da Companhia Petrolífera Rumena

BUCAREST, 3 (UP) — Seis ex-diretores da Companhia Petrolífera Rumena foram condenados pelo tribunal de Bucarest à pena de prisão que vão de dois a dez anos de reclusão. Esses elementos foram acusados de fraude e transferência ilegal de ações daquela companhia petrolífera.

CANTÃO, 3 (AFP) — O Yuan Legislativo aprovou a nomeação do marechal Yen Si Chan, para primeiro ministro, por 254 votos contra 66, num total de 320 votantes. Foram declarados nulos 10 votos.

O marechal está sendo esperado agora, para assumir seu posto de Formosa, onde foi assistir aos funerais de sua progenitora. Acreditase que o marechal provavelmente viajara para conferenciar com Chiang Kai Shek.

SHANGHAI, 3 (UP) — Num comício comunista hoje realizado em Shanghai, o comissário político da nova administração municipal, Jao, fez um apelo aos industriais e homens de negócios de Shanghai para que utilizem livremente os seus fundos, liberados na compra de todos os artigos considerados essenciais. Afirmou que o novo regime permitiria a livre importação de qualquer artigo que possa contribuir para beneficiar o setor industrial do país.

EXPLODIU UM PETARDO NA CATEDRAL DE BARCELONA

BARCELONA, 3 (AFP) — Nova bomba explodiu hoje em Barcelona, ao meio-dia. Desta vez, o petardo explodiu na Catedral de Barcelona. Segundo as notícias oficiais, a bomba não causou vítimas, sendo também os prejuízos de pouca monta. No entanto, o engenho infernal explodiu justamente quando era celebrada uma missa em memória dos mártires da independência nacional, estando o templo cheio.

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —

BARCELONA, 3 (AFP) —



PAI DA NOVA PRINCESA — Eduardo Cansino, pai da atriz Rita Hayworth, que contraiu nupcias com o príncipe Ali Khan, posa para os fotógrafos diante de um quadro de sua filha. A uma pergunta sobre o presente de casamento, Eduardo respondeu: «Ela tem tudo o que deseja». (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

OS MILITARES E A POLITICA

Gernando Guillen Martinez (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A proporção entre liberais e conservadores não se modifica, substancialmente e a pergunta que fazem todos os liberais colombianos nestes dias dramáticos é: «Qual será o recurso escolhido pelos conservadores para procurarem se manter no poder?»

A nomeação de dois militares para pastas ministeriais, da Justiça e da Guerra, («as mais importantes em relação à ordem pública», segundo o presidente Ospina) parece apresentar uma resposta à pergunta. Os militares fizeram declarações públicas prometendo garantias constitucionais e os conservadores têm exaltado tais fundamentos. Esquecem-se, contudo, de alguns fatos fundamentais.

Antes de 9 de abril de 1948, o Exército colombiano, no mandato sob severa disciplina, sem outra tarefa além das profissionais, se mantinha alheio às atividades políticas. A força das circunstâncias, naquele dia trágico, tornou necessária sua intervenção definitiva nos destinos da nação. O Partido Conservador considerou então seriamente a necessidade de um governo da força, representado pelos chefes do Exército, como o único meio de impedir a anarquia no país.

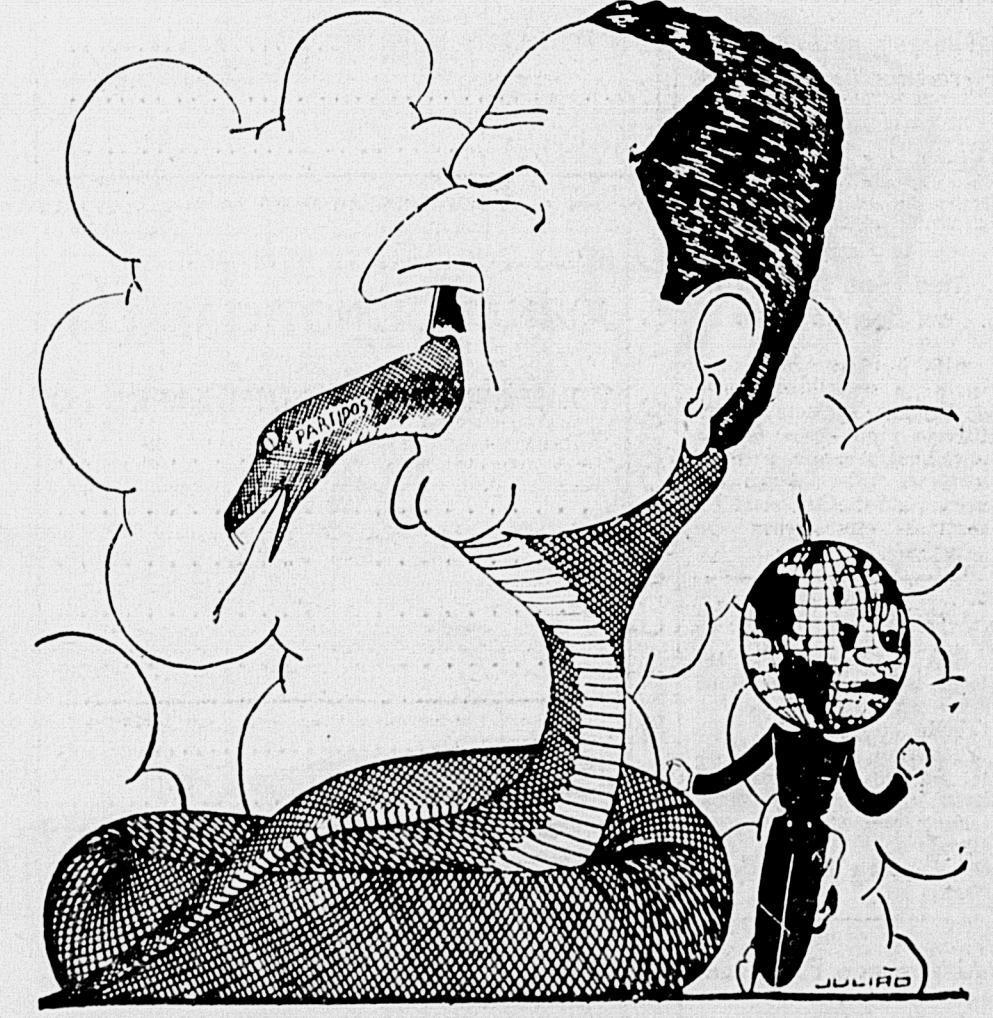
A colaboração dos liberais no governo afastou essa necessidade. No decorrer de um ano, porém, os

militares foram se convencendo cada vez mais de que constituem a única força moral capaz de garantir a paz na Colômbia. O governo Ospina procura, por todos os meios, estimular essa convicção.

Os militares compreenderam perfeitamente que somente com apoio dos liberais ou do Exército a minoria conservadora poderá conservar e exercer o governo. Se os liberais se negam a compartilhar as responsabilidades do governo não haverá outra alternativa a não ser a participação dos militares. Não é preciso acrescentar que os generais não atribuem a menor importância à força moral que os militares conservadores levam ao atual governo. Sabem perfeitamente que o governo se sustenta graças à presença dos militares.

Nestas circunstâncias, quando a maioria liberal se eleva a mais de um milhão e meio de eleitores, quando dentro de poucos dias se terá de decidir a composição do Congresso, um humorista apresentava desde modo as características da situação: «O verdadeiro problema do governo é agora a questão de palavras. Com efeito, apenas se trata de decidir se nas discussões do Conselho de Ministros, quando um dos generais manifesta sua opinião, seus colegas devem responder "Estamos de acordo com a opinião de nosso colega" ou "Como ordena meu comandante"».

A não ser esse pequeno problema, o presidente Ospina não parece ter nenhum outro. Igual serenidade observava em seu redor o sr. Bustamante y Rivero, na formosa capital do Peru, há alguns meses atrás.



ZÉ MUNDINHO — É um ditado muito certo: o maior acaba sempre devorando o menor...

ULTIMAS NOTÍCIAS

PROTESTO DO GOVERNO IUGOSLAVO

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — O delegado da Iugoslávia na ONU enviou hoje ao secretário geral um «energético protesto» contra o ataque realizado por um avião governamental grego, a 30 de maio último, o qual sobrevoou o território da Iugoslávia, bombardeando e metralhando a vila de Skopje, onde pereceram três soldados iugoslavos e quatro foram feridos.

PARA IMPEDIR A EXECUÇÃO DE SINDICALISTAS

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — O delegado soviético, sr. Pavlov, pediu hoje à Comissão dos Direitos do Homem para que intervesse junto ao governo grego, a fim de impedir a execução de 10 sindicalistas condenados à morte, cuja sentença foi suspensa no último autunno, em virtude da intervenção do presidente da Assembleia Geral, sr. Herbert E. Pratt.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A.
proprietária de
JORNAL DE NOTÍCIAS
Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor Secretário: SALOMAO JORGE
TELEFONES:
Diretoria .. 2-4573 Publicidade .. 2-8523
Secretaria .. 2-8438 Divulgação .. 2-8523
Redação .. 2-8416 Portaria e Oficinas .. 2-9281
SECCIONAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.º andar - Sala 25
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 3.523 - Endereço Telegrafico: JORNALNOTICIAS
ASSINATURAS para todo o Brasil - 12 meses Cr\$ 120,00 -
6 meses Cr\$ 60,00 - Número avulso: Cr\$ 0,70
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S.A.

A sombra do Jaraguá
FOGOS
O sr. secretário da Segurança Pública baixou uma portaria estabelecendo rigorosa fiscalização sobre o fabrico, venda e queima de fogos.
Estas portarias são redigidas todos os anos e todos os anos os fogos continuam a sua queima, e a vontade e a recusa da portaria e da polícia.
O que se dá na rua em que residem os fogos é em todas as outras ruas da cidade, uma vez que não são capazes de supor que este trecho da cidade seja diferente, especialmente, para a queima dos fogos. O que se pode assegurar é que constitui um verdadeiro suplicio aturar as tais bombinhas e outros fogos barulhentos, até muito tarde da noite.
A verdade é que os que têm o habito razoável de ler, estudar e escrever na primeira parte da noite sentem a sua tranquilidade perturbada por indivíduos inconscientes e fora da bôla da nossa civilização.
Quando a cidade de S. Paulo era um burgo provinciano atada se poderia supor que se divertisse em momentos pacíficos e sem estorbo. Hoje que nos orgulhamos de residir na terceira ou quarta cidade da América do Sul não mais se compreende, nem se deveria tolerar a queima de fogos que no perimetro urbano quer no rural.

Uma fonte de rendas

ENQUANTO sofremos as dificuldades resultantes da escassez de cambiais, os técnicos continuam a apurar providências cuja adoção julgamos indispensável, porém não o restabelecimento da normalidade, a suavização progressiva da crise. Vello e recheio é o conhecimento das causas que motivaram a presente situação. Não vale a pena sobre elas insistir, principalmente quando sabemos que no fundo do assunto somente vamos encontrar razões para amargos reflexos. Vailha-nos, no caso, a esperança de que não se repitam conhecidos erros oriundos de despreocupações e prodigalidades de um país que, econômica e financeiramente debilitado, não pode ostentar o padrão de vida dos povos ricos...

Entre as recomendações destinadas a aliviar a nossa posição cambial, desafiando paulatinamente, merece menção a recentemente feita da tribuna da Câmara dos Deputados, pelo sr. Herbert Levy. O representante paulista alvitrou a conveniência de se intensificar o turismo, prevenindo na presença de visitantes estrangeiros a passeio boa fonte de renda para o Brasil. Parte aquele deputado de dados certos: o remunerativo caráter da indústria turística para os países que a exploram racionalmente. A esse respeito, o primeiro exemplo que cabe citar é o da Suíça, terra clássica do turismo. Cada pedregulho de sua paisagem alpestre tem um valor expresso em termos de dinheiro. As belezas panorâmicas, diante das quais se estasia o olhar do turista das cinco partes do mundo, deixam enormes lucros ao erário e alimentam numerosas atividades e serviços particulares. Outro exemplo de organização da indústria turística, com proveito para o interesse nacional, é dado pelo Canadá, onde ela floresce sob a atenção vigilante do Estado. Quem conhece a excelência dos serviços de turismo existentes naquele Dominio pode compreender e explicar o vulto das entradas de recursos que o contínuo influxo de hóspedes estrangeiros proporciona ao Tesouro público e aos cofres privados. O ouro que o turista gasta, para satisfação de necessidades e fantasias, é um dos mananciais de arrecadação de rendas do Canadá.

O Brasil, em relação à variedade e ao encanto dos seus aspectos naturais, rivaliza com os países que mais se ufam das maravilhas de sua natureza, menos no capítulo do aproveitamento dessa matéria-prima da indústria do turismo. Não nos faltam paisagens que proporcionem o deslumbramento do viajante habitado a contemplar os quadros que a natureza espalhou em seu processo, por esse vasto mundo de águas, montanhas e florestas; o que nos tem faltado é espírito crítico, dignidade assim, para tirar o melhor proveito da natureza gruda e os povos habitados extrair. Quem se acha em franco atraso neste particular, é o poder público, é o próprio Estado, que se distrai com outras coisas tem sempre úteis para a Nação. A iniciativa privada devemos alguns empreendimentos, no tocante às comodidades da civilização urbana que podemos oferecer aos turistas, nas localidades ou recantos mais aprazíveis e atraentes. A maior soma de responsabilidades, porém, toca nos poderes públicos e estes permanecem omisso, à míngua de ação.

A sugestão do deputado Levy é, em verdade, excelente. Mas estamos privados do principal, para que ela dê frutos: a existência de uma indústria turística ainda mesmo em fase rudimentar. Nossas panoramas por ora representam apenas fontes de belas impressões e não de sólidos ganhos.

PATRIMONIO EM PERIGO

Vem a tona mais um dever do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Há poucos meses, os jornais ocuparam-se de outro falha na mesma instituição. Este verificou-se na agência de Campinas e o de agora ocorreu na de São Paulo. De mais não há: a mesma instituição, não só o conteúdo do prêmio, mas também a forma de pagamento, não se pode chamar de remota. Essa frequência de irregularidades e malversações está a indicar, infelizmente, que deficiências ou lacunas ocorrem na direção da autarquia. Não se nos iludam, pois, os diretores e a alta da missão que lhes foi confiada ou a organização da entidade reatária não obedece a um mecanismo que possibilite o controle de todo o seu organismo.

De todos os modos, existe no I.A.P.C. algum erro ou falha que está fazendo correr perigo um fundo cuja custódia lhe foi confiada. Ora, esse fundo, resultando da contribuição de empregados e empregadores à entidade, é destinado ao amparo dos primários, representa um patrimônio, por todos os títulos, sagrado, cujo malbarato não se pode permitir e cuja malversação constitui um crime que está a pedir punições rigorosas. Mais do que isso: está a solicitar do governo e das classes interessadas um movimento de intervenção das altas instâncias da entidade.

Desde o advento do regime constitucional, vêm os comerciantes militando a sua participação na direção da entidade. Também a desleal e as empreitadas de um lado, não se pode negar que ambas as classes, principais contribuintes do órgão, sua manutenção e funcionamento não deviam ter recursos não deles próprios, nem tampouco do direito que lhe pertence. Tornou-se necessário, por isso, que as duas classes e a entidade que se refere, se organizassem para a manutenção e funcionamento do órgão. A reforma que se faz necessária, não se trata de uma reforma que se faça para a reforma, mas sim para a reforma que se faça para a reforma.

UTILIZAÇÃO DE MINEROS NA MENDICANCIA

Em boa razão ninguém deixará de reconhecer a utilidade de qualquer campanha que tenha por fim preservar a juventude dos males a que conduzem a mendicância. Mas, ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que os meios utilizados pela própria polícia, para a prevenção e repressão da mendicância, não são os melhores. A mendicância, em geral, é um fenômeno que se desenvolve em áreas de pobreza e de falta de oportunidades. A utilização de mineros na mendicância é uma prática que deve ser evitada, pois pode levar a abusos e à exploração dos próprios mineros.

DELÍRIO DE FAVORITISMO

O "Diário Oficial" desta última edição tem publicado algumas das emendas que estão sendo apresentadas, na Assembleia Legislativa, ao projeto de lei que dispõe sobre a organização do Poder Judiciário. Uma das emendas, apresentada pelo sr. deputado Dr. Mendes, trata da criação de um cargo de "Deputado-Relator" para o Poder Judiciário. A emenda prevê que o Relator será escolhido entre os membros do Poder Judiciário, e terá a função de relatar os processos e emitir pareceres sobre eles.

SENADO FEDERAL

A ORRIGATORIEDADE DA MISTURA DO ARROZ NA FARINHA PANTICAVEL
RIO, 3 (Asapress) - Sob a presidência do sr. Melo Vianna, reuniu-se o Senado. No expediente foram lidos vários projetos de lei. Entre eles, um projeto de lei que dispõe sobre a orrigatoriedade da mistura do arroz na farinha panticavel. O projeto prevê que a farinha panticavel deve conter uma determinada quantidade de arroz, e que a mistura deve ser feita de acordo com as normas estabelecidas no projeto.

TEMPO

Até as 11 horas de hoje, para todo o Estado:
TEMPO bom, com aumento de nebulosidade. Ventos de N.E. a S.E. com força fraca. Temperatura em elevação. Ventos de N.E. a S.E. com força fraca. Temperatura em elevação. Ventos de N.E. a S.E. com força fraca. Temperatura em elevação.

Auxílio aos flagelados de Alagoas

RIO, 3 (Asapress) - O ministro do Trabalho enviou ao governador de Alagoas, um ordem telegráfica, com o intuito de 200 mil cruzeiros no todo pela Comissão do Imposto Sindicatos para as vítimas da enchente.

Reivindicações dos pecuaristas mineiros

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) - Seguiu para o Rio de Janeiro uma comissão de pecuaristas mineiros, que vai fazer entrega de um memorial contendo reivindicações da classe, aprovadas no congresso realizado nesta Capital.

Política - Exterior

Tudo no JORNAL DE NOTÍCIA

NOTÍCIAS DO RIO

CONTRÁRIA A COMISSÃO DE JUSTIÇA AO PEDIDO DO JUDICIÁRIO PARA PROCESSAR UM DEPUTADO

A solicitação partiu do juiz de Campinas e visava o sr. Pedroso Junior - O parecer do relator - A matéria foi encaminhada à apreciação do plenário

RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) - A Comissão de Justiça da Câmara aprovou, nesta tarde, o pedido do juiz de Direito de Campinas, solicitando licença para processar o deputado Pedroso Junior, como responsável por irregularidades graves que teriam havido no Sindicato dos Ferrovias da Mogiana naquela cidade, por ocasião de sua gestão à frente da referida instituição. A comissão de Justiça da Câmara aprovou o pedido, com o voto do relator, menos o sr. Freitas e Castro, relator do rumoroso caso Burro Pinto e que, como se sabe, terminou com a cassação do mandato daquele representante carido.

CÂMARA FEDERAL

Quinze mil-hões para socorrer a Amazonia assolada por inundações

Novamente em foco a questão das refinarias
RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) - A última sessão da semana, na Câmara, decorreu em ambiente de pouca movimentação, não só no plenário como nas comissões. No início dos trabalhos, o sr. Mourão Vieira, lendo telegramas, anunciou que um projeto de lei, de autoria do sr. Mourão Vieira, para a criação de uma comissão de estudos para a instalação de refinarias de petróleo, não foi aprovado. O projeto previa a criação de uma comissão de estudos para a instalação de refinarias de petróleo, com o intuito de avaliar a necessidade de instalação de refinarias de petróleo no Brasil.

Aviões da FAB para localizar o fugitivo de Fernando Noronha

RIO, 3 (Asapress) - O fugitivo da ilha Fernando de Noronha, o sr. Sérgio de Souza, foi localizado por um avião da FAB. O avião, que estava em patrulha, avistou o fugitivo e o levou para a ilha de São Paulo, onde ele foi preso. O sr. Sérgio de Souza, que é um conhecido político, estava fugindo de uma investigação sobre um caso de corrupção.

Depois o juiz desatado pelo promotor

RIO, 3 (Da sucursal) - O delegado do 5.º Distrito Policial esteve no gabinete do juiz Teles Netto, a fim de solicitar a marcação de um dia e hora para a audiência daquele gabinete, o seu depoimento. O magistrado decidiu não prestar o seu depoimento no próprio cartório da delegacia. Ali, comparecendo ontem, o sr. Teles Netto informou que não poderia comparecer, pois estava viajando para o exterior.

Acordo Internacional do Trigo

RIO, 3 (Asapress) - O gal. Dutra enviou à Câmara mensagem (acompanhada de tradução) pedindo aprovação do plano de organização do sistema de arrecadação em todo o país.

As transações comerciais com o Japão

RIO, 3 (Asapress) - Comunicamos ao Itamaraty: "O presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme de Silva, afirmou, hoje, com o sr. Franklin Bello, chefe do Divisão do Comércio Exterior do comando do general Mac Arthur, um ajuste bancário segundo o qual a abertura de créditos para importação de mercadorias brasileiras pelo Japão ocupado, ficando essas transações subordinadas às leis e regulamentos em vigor em ambos os países; b) pelo pagamento de serviços comerciais e demais transações comerciais."

Comissão de Promoções do funcionalismo municipal

RIO, 3 (Asapress) - Sob a presidência do prefeito Mendes de Moraes foi instalada, com solenidade a Comissão de Promoções do funcionalismo municipal. A comissão terá a função de avaliar as promoções dos funcionários municipais e garantir a justiça e a transparência no processo.

Preparativos para a próxima exposição aeronáutica

RIO, 3 (Asapress) - A Diretoria de Aeronáutica Civil está preparando a obra na praça Pretaria a edição do livro "Exposição Aeronáutica". O livro será publicado em português e em inglês, e conterá informações sobre a história da aviação e os avanços tecnológicos.

Defende-se o presidente do Instituto dos Bancários

RIO, 3 (Asapress) - Informamos, ontem, dos protestos feitos no Tribunal de Contas da União, pelo procurador Cunha Melo contra a falta de apresentação de contas por parte do sr. Adolfo de Azevedo, presidente daquele Instituto, em longas declarações, afirma que o Instituto não se furtava a prestar contas, mas as autoridades encarregadas de tomá-las recusavam-se a recebê-las.

Inauguração da estrada de rodagem Rio-Bahia

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) - O governador de Minas Gerais, sr. Otonário de Almeida, inaugurou a estrada de rodagem Rio-Bahia. A estrada, que tem 27 quilômetros de extensão, ligará a cidade de Belo Horizonte à cidade de Bahia.

Ofício da Câmara considerado insultuoso devolvido pelo prefeito

RIO, 3 (Da sucursal) - O prefeito Mendes de Moraes, no ofício em que a Câmara Municipal lhe enviou o requerimento número 31, teve o seguinte despacho: "Deixo de tomar em consideração o assunto contido no requerimento, pois este não está de acordo com a legislação em vigor."

Depois de aprovado esse parecer, o sr. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Justiça, remeteu o processo imediatamente para a Mesa, a fim de que o plenário, em sessão de amanhã, se manifestasse sobre o assunto. O processo trata da cassação do mandato do deputado Pedroso Junior, acusado de irregularidades graves.

Novo acordo comercial belgo-brasileiro

RIO, 3 (Asapress) - Segundo a Embaixada de Belém, a Misão Econômica negociará, entre outras coisas, um novo acordo comercial com o Brasil. O acordo prevê a redução de tarifas alfandegárias e a facilitação das transações comerciais entre o Brasil e a Bélgica.

Aviões da FAB para localizar o fugitivo de Fernando Noronha

RIO, 3 (Asapress) - O fugitivo da ilha Fernando de Noronha, o sr. Sérgio de Souza, foi localizado por um avião da FAB. O avião, que estava em patrulha, avistou o fugitivo e o levou para a ilha de São Paulo, onde ele foi preso. O sr. Sérgio de Souza, que é um conhecido político, estava fugindo de uma investigação sobre um caso de corrupção.

Depois o juiz desatado pelo promotor

RIO, 3 (Da sucursal) - O delegado do 5.º Distrito Policial esteve no gabinete do juiz Teles Netto, a fim de solicitar a marcação de um dia e hora para a audiência daquele gabinete, o seu depoimento. O magistrado decidiu não prestar o seu depoimento no próprio cartório da delegacia. Ali, comparecendo ontem, o sr. Teles Netto informou que não poderia comparecer, pois estava viajando para o exterior.

Acordo Internacional do Trigo

RIO, 3 (Asapress) - O gal. Dutra enviou à Câmara mensagem (acompanhada de tradução) pedindo aprovação do plano de organização do sistema de arrecadação em todo o país.

As transações comerciais com o Japão

RIO, 3 (Asapress) - Comunicamos ao Itamaraty: "O presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme de Silva, afirmou, hoje, com o sr. Franklin Bello, chefe do Divisão do Comércio Exterior do comando do general Mac Arthur, um ajuste bancário segundo o qual a abertura de créditos para importação de mercadorias brasileiras pelo Japão ocupado, ficando essas transações subordinadas às leis e regulamentos em vigor em ambos os países; b) pelo pagamento de serviços comerciais e demais transações comerciais."

Comissão de Promoções do funcionalismo municipal

RIO, 3 (Asapress) - Sob a presidência do prefeito Mendes de Moraes foi instalada, com solenidade a Comissão de Promoções do funcionalismo municipal. A comissão terá a função de avaliar as promoções dos funcionários municipais e garantir a justiça e a transparência no processo.

Preparativos para a próxima exposição aeronáutica

RIO, 3 (Asapress) - A Diretoria de Aeronáutica Civil está preparando a obra na praça Pretaria a edição do livro "Exposição Aeronáutica". O livro será publicado em português e em inglês, e conterá informações sobre a história da aviação e os avanços tecnológicos.

Defende-se o presidente do Instituto dos Bancários

RIO, 3 (Asapress) - Informamos, ontem, dos protestos feitos no Tribunal de Contas da União, pelo procurador Cunha Melo contra a falta de apresentação de contas por parte do sr. Adolfo de Azevedo, presidente daquele Instituto, em longas declarações, afirma que o Instituto não se furtava a prestar contas, mas as autoridades encarregadas de tomá-las recusavam-se a recebê-las.

Inauguração da estrada de rodagem Rio-Bahia

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) - O governador de Minas Gerais, sr. Otonário de Almeida, inaugurou a estrada de rodagem Rio-Bahia. A estrada, que tem 27 quilômetros de extensão, ligará a cidade de Belo Horizonte à cidade de Bahia.

Jean Babilée fuma um cigarro

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

RIO - Em meados de outubro de 1948, Jean Babilée, um jovem de teatro a revolução, pôde parecer profano como um "baillet". Os coreógrafos de Diaghilev nos legaram um mundo ideal, feito de vidro e de plástico, e não de carne e osso. Jean Babilée, um jovem de teatro a revolução, pôde parecer profano como um "baillet". Os coreógrafos de Diaghilev nos legaram um mundo ideal, feito de vidro e de plástico, e não de carne e osso.

RETIRAM OS EX-COMBATENTES O APOIO AO CONGRESSO DA PAZ

Resolução aprovada pelo Conselho Nacional
RIO, 3 (Asapress) - O Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprova em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último, a seguinte resolução: Considerando que: 1) - Provada está a falta de idoneidade do Congresso da Paz e da Cultura para promover a paz entre os povos e corresponder aos anseios da paz dos brasileiros; 2) - A resolução do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, aprovada em sessão extraordinária realizada no dia 30 de maio último,

MERCADOS

Sinopse do dia

Houve ontem em Nova York, no encerramento da atividade do mercado de café desta semana, ligeira reação de preço no contrato "Santos", para alguns meses. De fato esse contrato registrou alta de 2 e baixa de 7 a 9 pontos, em libra, ou menos de 250 em sacos, para o maior limite de oscilação, fechando o novo contrato "S" com baixa de 5 a 9 pontos, em libra, ou o limite maior registrado pelo primeiro dos mencionados contratos. Na praça de Santos, apesar da estabilidade das entregas, o disponível não apresentou qualquer alteração, diante da posição do fechamento anterior. Os trabalhos podem ser considerados calmos, cotado o tipo 4, mole, no redor de 93 cruzeiros, por 10 quilos.

No algodão, em nossa praça houve alta que oscilou de 50 centavos a 2 cruzeiros, alcançando o disponível, em todos os tipos e meios tipos, na proporção de 1 cruzeiro. O volume dos negócios do termo foi de 17.000 arrobas, havendo desinteresse de compradores apenas para o mês presente, janeiro e março que, no começo dos trabalhos, estiveram desinteressados, fechando com alta de 1 a 2 cruzeiros. Em Nova York as oscilações foram pequenas, alcançando de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos, pouco mais de 10 centavos, em arroba.

Continuaram calmos os valores, apenas com ligeira melhoria nas cotações das Uniformizadas, porém, referentes a negócios de pequenos lotes. O volume das vendas atingiu 1.583.547 cruzeiros, dos quais somente 149.265 correspondiam aos títulos particulares, que estiveram calmos.

O mercado de cereais não registrou ontem qualquer modificação sobre o dia anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA	CONTRATO "D"	Cr\$
Junho	97,00	
Julho a dezembro	98,00	
Junho a julho de 1950	100,50	
Julho a dezembro de 1950	100,50	
mercado: Estável.		
CONTRATO "C"	Cr\$	
Junho	95,50	
Julho a dezembro	98,50	
Junho a julho de 1950	100,50	
Julho a dezembro de 1950	100,50	
mercado: Calmo.		
Vendas no disponível — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 2 foram de 26.754 sacos somando o total de 54.935 sacos.		
Movimento estatístico — As entradas de ontem foram de 27.931 sacos e passando as embarques para 28.054 sacos e constando a existência de 2.197.328 sacos.		
As paragens orçaram em 11.022 sacos e nos despachos foram de 35.599 sacos.		
Preços no disponível — Tipo 4 — Café moído Cr\$ 95,00; Duro Cr\$ 85,00; Tipo 5 — Rio — Cr\$ 62,00.		
mercado: Calmo.		

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS	(Panamericano, 3)	Ant. Fech.
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Outubro	68,00	68,00
Novembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Jan. 1950	71,00	71,00
Febr. 1950	72,00	72,00
Março	73,00	73,00
Abril	74,00	74,00
Maio	75,00	75,00
mercado: Calmo.		
CONTRATO "D"	Ant. Fech.	
Junho	97,50	97,50
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Outubro	100,00	100,00
Novembro	101,00	101,00
Dezembro	102,00	102,00
Jan. 1950	103,00	103,00
Febr. 1950	104,00	104,00
Março	105,00	105,00
Abril	106,00	106,00
Maio	107,00	107,00
mercado: Calmo.		

CONTRATO "D"	Ant. Fech.	
Junho	97,50	97,50
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Outubro	100,00	100,00
Novembro	101,00	101,00
Dezembro	102,00	102,00
Jan. 1950	103,00	103,00
Febr. 1950	104,00	104,00
Março	105,00	105,00
Abril	106,00	106,00
Maio	107,00	107,00
mercado: Calmo.		

MOVIMENTO GERAL	Santos, 3.	
Passagens	11.922	
Desde 1.º de maio	71.728	
Desde 1.º de julho	6.629.748	
Entradas	27.931	
Desde 1.º de maio	97.710	
Desde 1.º de julho	9.210.614	
Embarques	28.054	
Desde 1.º de maio	127.633	
Desde 1.º de julho	10.430.809	
Despachos	35.599	
Desde 1.º de maio	91.401	
Desde 1.º de julho	10.430.809	
Existência	2.197.328	
mercado: Calmo.		

TERMO DE NOVA YORK	(Panamericano, 3)	Ant. Fech.
Junho	21,45	21,45
Setembro	20,90	20,90
Dezembro	20,00	20,00
Jan. 1950	19,70	19,70
Febr. 1950	19,25	19,25
mercado: Estável.		
Abertura — Baixa parcial de 5 pontos.		

Cr\$ 1.000,00 em dinheiro para um cachorro que fizer duas provas de habilidade canina!

VÁ DIVERTIR-SE DURANTE UMA HORA, AOS DOMINGOS, ÀS 11 HORAS, NO NOVO AUDITÓRIO DA

RADIO BANDEIRANTES

E APROVEITE PARA LEVAR UM PEÇAÇO DO

"SABÃO TESOURO"

CANDIDATANDO-SE ASSIM A UMA BATERIA DE COZINHA!

Patrocínio exclusivo do

"SABÃO TESOURO"

— o sabão que vale ouro —

LONDRES, 3	Cotações telegráficas	Fech. ant.	Fechamento
Nova York	4.02 75	4.02 75	
Rio de Janeiro	75.44 16	75.44 16	
Amsterdã	4.02 75	4.02 75	
Paris	10.08 00	10.08 00	
Buenos Aires	10.08 00	10.08 00	
Bruxelas	17.50 00	17.50 00	
Estocolmo	14 47	14 47	
Oslo	19 38	19 38	
Copenhague	19 38	19 38	
Estão	44 00	44 00	
Lisboa	69 80	69 80	
Praga	201	201	

NOVA YORK, 3	Cotações telegráficas	Fech. ant.	Fechamento
Amsterdã	4.02 3/4	4.02 3/4	
Bruxelas	5.45 00	5.45 00	
Buenos Aires	20.91	20.91	
Estocolmo	41.80	41.80	
Oslo	0.30 5/16	0.30 5/16	
Copenhague	25.35	25.35	
Estão	27.82	27.82	
Lisboa	9.16 nom.	9.16 nom.	
Praga	4.03 0/0	4.03 0/0	
Reims	2.27 1/2	2.27 1/2	

REPUBLICA ARGENTINA	Cambio livre	Fech. ant.	Fechamento
Buenos Aires, 3	Taxa a Nova York p papel por dólar		
Vendedores	480.75	480.75	
Compradores	480.25	480.25	
Taxa sobre Londres por \$1			
Vendedores	19.34	19.34	
Compradores	19.29	19.29	

REPUBLICA DO URUGUAI	Cambio livre	Fech. ant.	Fechamento
Montevideo, 3	a Nova York p ouro por dólar		
Vendedores	Não	Não	
Compradores	Não	Não	

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO	Fech. ant.	Fechamento
Banco de Espanha	Cr\$ 74.07 14	Cr\$ 74.07 14
Banco de França	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72
Banco de Portugal	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72
Banco de Suíça	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72
Banco da Polónia	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72

TAXAS DE DESCONTOS	Fech. ant.	Fechamento
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Espanha	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco de Portugal	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco de Suíça	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco da Polónia	3 1/2 %	3 1/2 %

TÍTULOS	Fech. ant.	Fechamento
Banco de Espanha	Cr\$ 74.07 14	Cr\$ 74.07 14
Banco de França	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72
Banco de Portugal	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72
Banco de Suíça	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72
Banco da Polónia	Cr\$ 18 72	Cr\$ 18 72

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

NEGÓCIOS REALIZADOS	Em Cr\$
24 Uniformizadas	90,00
39 Idem	90,00
18 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00
17 Idem	90,00

Classificação de algodão em pluma, por tipos

2	95	16.397	—	—	0,02
3	580	104.887	18	3.309	0,20
4	121.781	2.503.4	1.588	283.74	4,56
4/5	121.781	21.407.319	31.120	5.858.623	62,7
5	106.621	2.566.774	109.422	20.958.614	37,53
5/6	35.113	70.767.071	97.011	18.718.301	12,35
6	5.719	1.098.625	34.409	6.836.948	2,01
6/7	1.287	249.618	11.135	2.151.241	0,45
7	61	23.427.121	2.467	472.889	0,1
8	121	23.427.121	472	88.216	0,04
9	15	2.792	60	11.464	0,00
1.9	2	358	25	4.178	0,01
Tot	284.001	54.704.958	287.723	55.188.167	100,00

SOCIEDADE

Apesar do equilíbrio que caracteriza três das provas reservadas ao "Bolo Turfístico Semanal", cremos que esta semana os concorrentes ao nosso passatempo irão lograr a plena reabilitação.

DERIVA — Vem de fracassos que não a recomendam. Tem poucos partidários.

HYDRA — A confirmar suas derradeiras "performance" chegará com os da frente.

Maripoza	Miss Good . . .	Pandemonio
Cigarrilha	Cezarion	Herodia
Resero	Eclair	Hydra
York	Profesora	Zoco
Matero	Altita	Divisa Ouro
Pagode	Guaçu	Feudal
Rigmach	Minerva	Vagabond

MONTARIAS para

BOAS AS MONTARIAS DE OLAVO ROSA

O "Bole Turístico Semanal" do JORNAL DE NOTÍCIAS, a ser disputado com as últimas cinco provas do programa de amanhã em Cidade Jardim, está acumulado em 25 mil cruzeiros, quantia que o leitor poderá "abrir a coíta" preenchendo o cupão publicado na segunda página.

1) Cajalla, J. Mesquita .. 54	3) 9) Daba, X. X.
2) 2) Bonga, D. Ferrira ... 54	10) Mister X, I. Pinheiro ..
3) 3) Nnive, A. Neri 54	11) Ben Hur, J. Coutinho ..

O "Bolo Turístico Semanal" do JORNAL DE AÇU-
CIAS, a ser disputado com as últimas cinco provas
programa de amanhã em Cidade Jardim, está acumu-
em 25 mil cruzeiros, quantia que o leitor poderá "a-
coitar" preenchendo o cupão publicado na segu-
pagina.

8º — O prêmio será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzetões) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividida entre todos aqueles que acertarem

9º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores dos últimos cinco parcos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço ficando uma parte em poder do concorrente e a outra parte ser colocada, até as 12 horas do domingo seguinte, em uma das urnas distribuídas pelo clube.

10º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como no ratião do "BOLO TURPÍSTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados de apuração será recebida e aceita somente até as 18 horas do dia em que o mesmo resultado for publicado pela primeira vez.

12º — O prêmio ou prêmios não houverem mais de um vencedor, serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso. A pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado

13º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURPÍSTICO SEMANAL" de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzetões) ficará acumulado até o máximo de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzetões) para a semana seguinte.

14º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURPÍSTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTÍCIAS até as 12 horas do dia seguinte à data da apuração. Faltar ou não comparecer perderá total direito a qualquer prêmio que tiver obtido.

15º — A direção geral do "BOLO TURPÍSTICO SEMANAL" cabe ao chefe da seção de turfe do JORNAL DE NOTÍCIAS ou ao seu impedimento, a pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais solverão qualquer caso omissos no presente Regulamento.

NOMES CRONISTAS		JORNAL, REVISTA OU E MISSORA	SABADO										DOMINGO									
			1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO					
Luis Torres	O Chicote	M. Good	C. Eugenio	Eclair	Profesora	Alitta	Ardente	Vagabond	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Luar	Cancionero	Didi					
Vicente Maria Neto	Turc	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Alitta	Gusão	Minerva	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cancionero	Didi					
Dario de Barros F.	Chicote	M. Good	C. Eugenio	Resero	Profesora	D Ouro	Feudal	Rigmach	Boticelli	A Kasar	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Fausto Macedo	Chicote	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Alok	Japim	Domremy	Micandra	Micandra	Farol	Looping	Giesta	Thiera	Exbeta					
A. Galvão Bueno	Chicote	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	D Ouro	Pagode	Allok	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Batiro	Didi					
Ass. Abreu	Folha da Noite 1.ª	M. Good	Cezarion	Eclair	Profesora	Alitta	Feudal	Minerva	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Didi					
Werper Buff	Diário Com. e Industrial	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Alitta	Feudal	Minerva	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Thiera	Didi					
Elias Chequer	A Gazeta Esportiva	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	D Ouro	Gusão	Vagabond	Boticelli	A Kasar	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Martin Pinheiro	Paraná	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Alitta	Feudal	Minerva	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Lundum					
Albino Ribeiro	Folha da Noite 2.ª	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	D Ouro	Feudal	Rigmach	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Magu	Timoneiro					
O Dia	O Dia	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	D Ouro	Feudal	Allok	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	A B C.					
Alvaro Chequer	O Exporto	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Guataparã	Gusão	Minerva	Boticelli	A Kasar	H. Prince	H. Prince	Farol	Looping	Giesta	Cambi	A B C.					
Paulo Tulio Badur	Diário da Noite	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	D Ouro	Ardente	Vagabond	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Exbeta					
Diário da Manhã	Jockey-Club Ilustrado	M. Good	Cezarion	Eclair	Profesora	D Ouro	Pagode	Fiscal	Boticelli	Domremy	Micandra	Micandra	Farol	Looping	Giesta	Cancionero	Exbeta					
Adalberto S. Aranha	Diário de 8 Paulo	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	A Kasar	Micandra	Micandra	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Ricardo Gonçalves Junior	A Época	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Exbeta					
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Nelson de Jesus	Panamericana PNH 7	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Oscar P. Mendonça	Culturas PRE 4	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Pulcin Piccasso	Journal de Notícias	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Vicente C. Regazzi	Jornal de Notícias	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Guilherme Odey	Excelsior PBO 5	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Oliver Battra	Excelsior PBO 5	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Raul Monteiro	Excelsior PBO 5	M. Good	Cezarion	Resero	Profesora	Matero	Pagode	Domestá	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
Luis de Lorenzi	A Hora	M. Good	Cezarion	Eclair	Profesora	Alitta	Pagode	Rigmach	Boticelli	Domremy	Reservista	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro					
FAVORITOS DA IMPRENSA ..			M. GOOD	CIZARION	RESERO	PROFESSORA	D OURO	FEUDAL	MINERVA	BOTICELLI	DOMREMY	RESERVISTA	FAROL	LOOPING	GUESTA	THEIRA	DDI					

